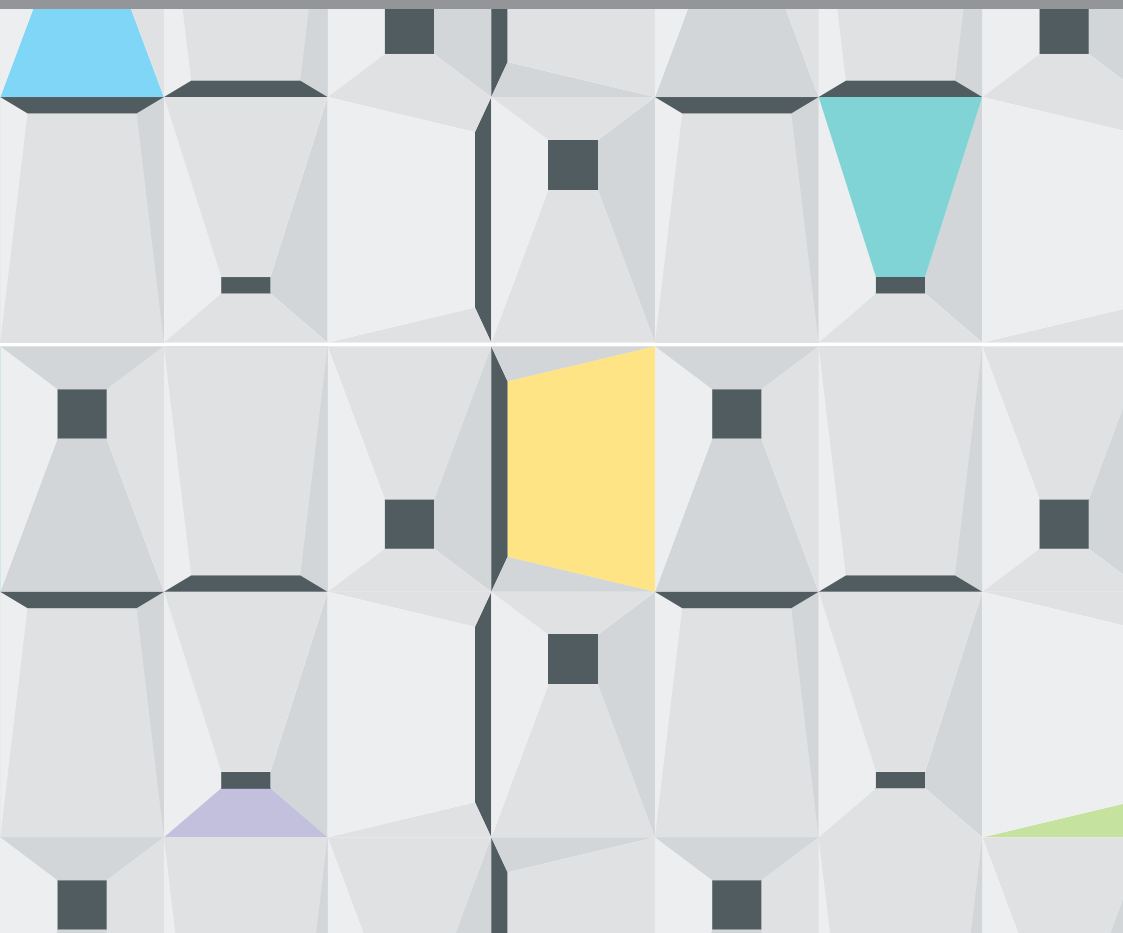




Universidade de Brasília

— RELATÓRIO ILUSTRADO —

GESTÃO 2012 – 2016





Universidade de Brasília

RELATÓRIO ILUSTRADO

GESTÃO 2012 – 2016

Reitor

Ivan Camargo

Vice-reitora

Sônia Bão

Decano de Planejamento e Orçamento

César Augusto Tibúrcio

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

Jaime Martins de Santana

Decano de Ensino de Graduação

Mauro Luiz Rabelo

Decano de Extensão

Valdir Steinke

Decana de Assuntos Comunitários

Thérèse Hofmann

Decana de Gestão de Pessoas

Maria Ângela Feitosa

Decano de Administração

Luís Afonso Bermúdez

Produção

Secretaria de Comunicação

Supervisão técnica

Decanato de Planejamento e Orçamento

APRESENTAÇÃO

O Relatório Ilustrado de Gestão apresenta de forma breve e objetiva os principais dados acadêmicos e administrativos da Universidade de Brasília entre os anos de 2012 e 2015. Elaborada a pedido do Conselho Diretor da Universidade, a publicação se soma aos esforços de transparência da Instituição. Gráficos e textos trazem números relevantes do período nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de resultados das ações de gestão.

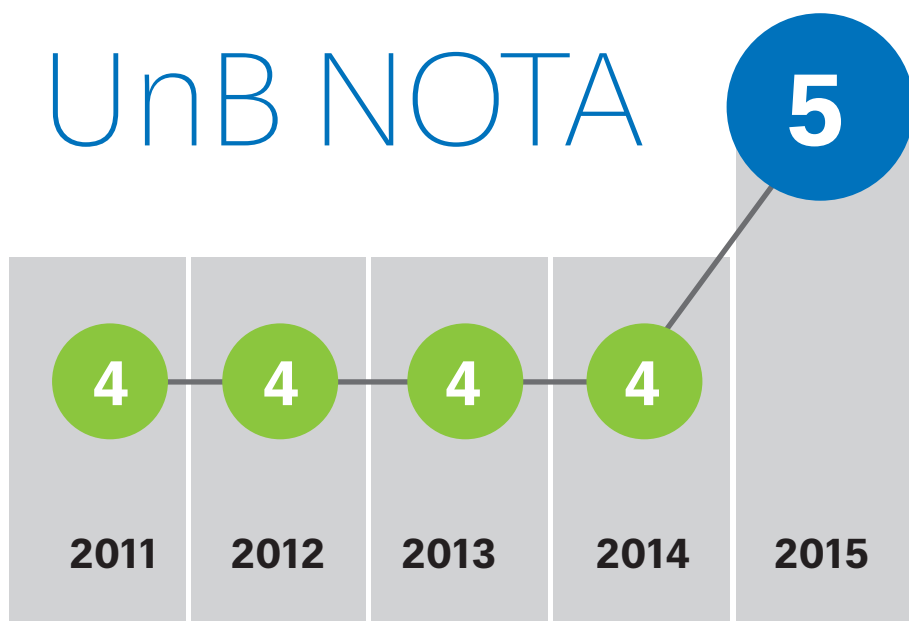
No âmbito acadêmico, a UnB encerrou 2015 com nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC). A avaliação do Ministério da Educação, que leva em consideração informações do último triênio, consolida a posição da Universidade como uma das melhores do país. A excelência da Universidade de Brasília também tem sido reconhecida por organizações como a consultoria britânica QS, que lista a UnB entre as dez melhores da América Latina.

Na área administrativa, a inauguração de unidades do Restaurante Universitário nos campi de Ceilândia, do Gama, de Planaltina e na Fazenda Água Limpa, aliada à mudança no tipo de contratação, fez triplicar o número de refeições servidas. Esse indicador soma-se à eficiência de gastos em áreas como telecomunicações e abastecimento de água. O desafio de regularizar a força de trabalho da Universidade foi concluído, com a substituição de profissionais sem vínculo formal por servidores concursados. Na infraestrutura, obras como a reforma da Casa do Estudante Universitário e os Blocos de Salas de Aula Sul e Norte foram entregues à comunidade acadêmica. Essas e outras informações podem ser obtidas de maneira sintetizada nas próximas páginas. Boa leitura.

1

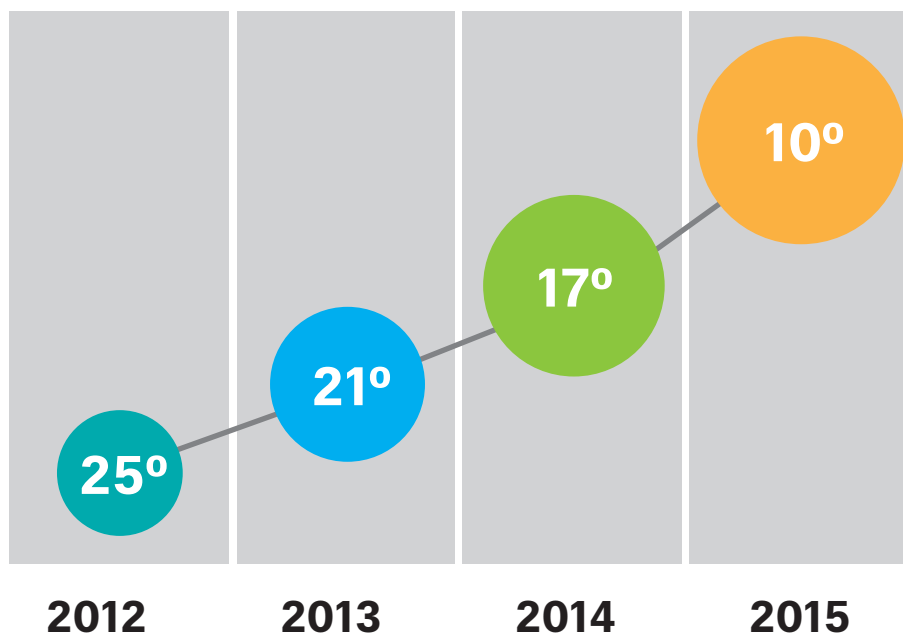
ÍNDICES ACADÊMICOS

— ÍNDICE GERAL DE CURSOS —



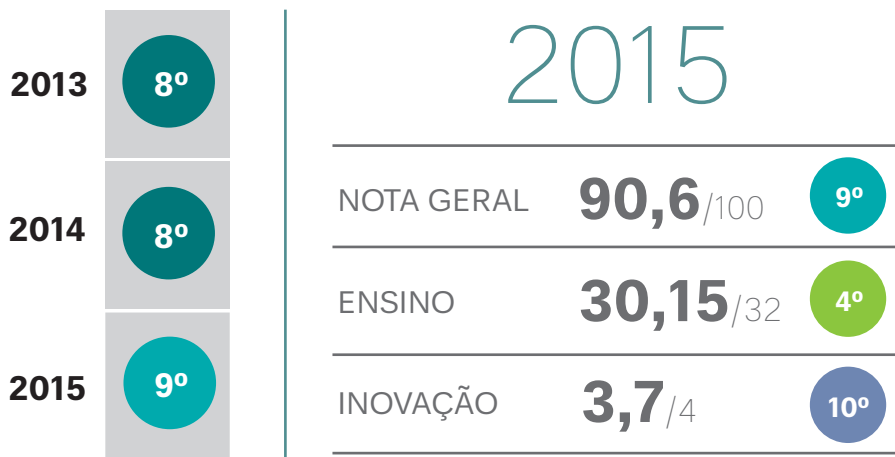
Em 2015, a UnB recebeu nota cinco no Índice Geral de Cursos (IGC). O conceito tem como base os dados do ano anterior. Essa foi a primeira vez que a Universidade alcançou nota máxima na avaliação do Inep/MEC, iniciada em 2007.

RANKING QS



Uma das dez melhores universidades da América Latina. Assim, o ranking da consultoria britânica *Quacquarelli Symonds* classifica a UnB. Em quatro anos, a instituição saltou 15 posições na avaliação. Os critérios mais bem avaliados são a qualificação do corpo docente, a presença na internet e a reputação acadêmica. No geral, a Universidade conquistou 85 pontos em 100 possíveis.

- RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA -



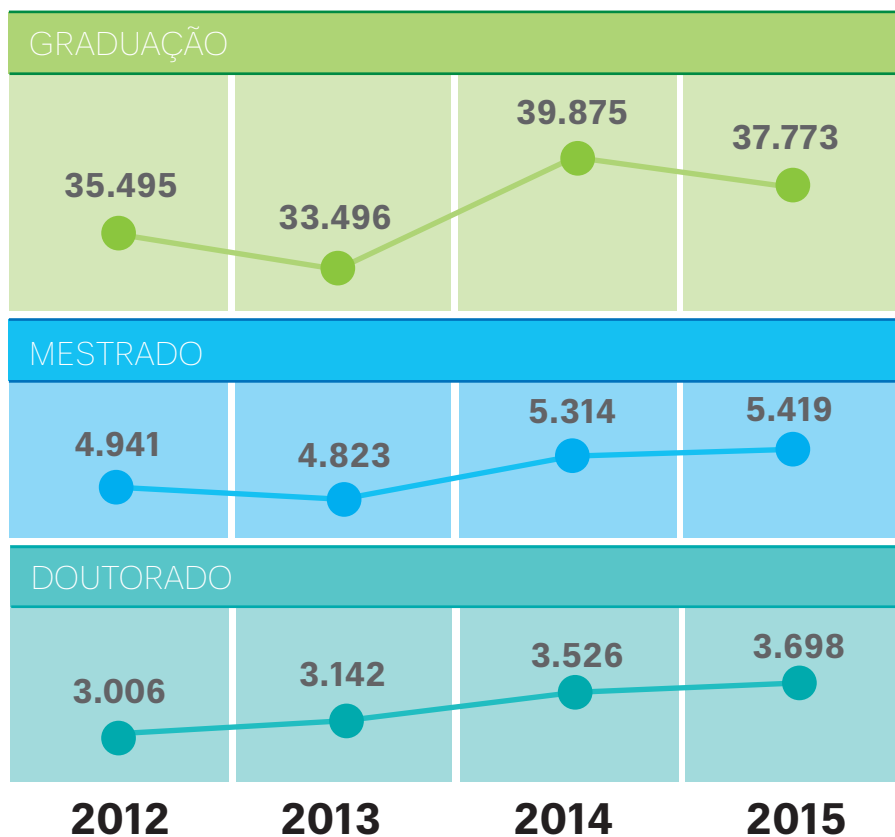
Ao avaliar 192 instituições de ensino superior brasileiras, o Ranking Universitário Folha (RUF) classificou a UnB como a 9ª melhor do país e a 4ª melhor no critério ensino. O resultado apresentado levou em consideração o desempenho do IGC de 2013, menor que o atual. A avaliação do Grupo Folha apontou, ainda, sete cursos da Universidade entre o *top* cinco nacional: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Sociologia.

CURSOS ESTRELADOS



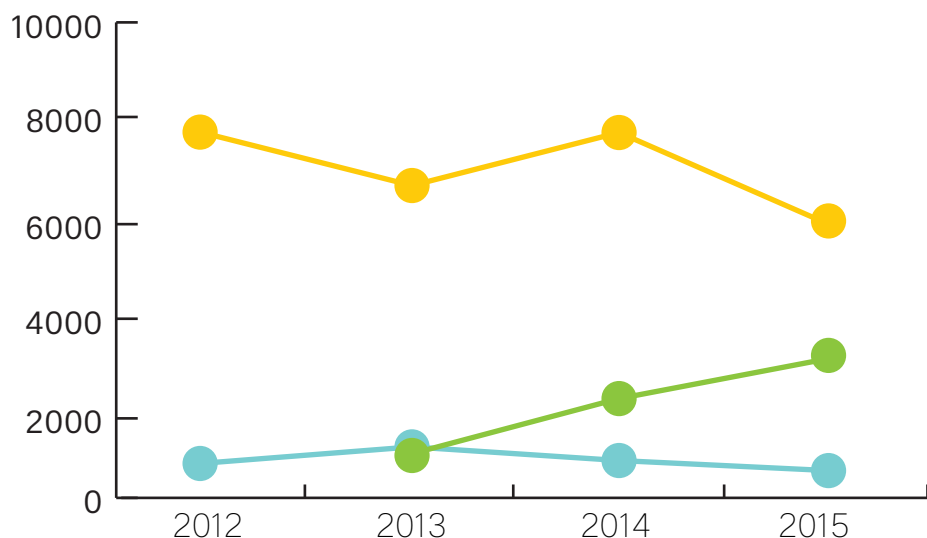
De 60 cursos avaliados pelo mais recente Guia do Estudante da Editora Abril, 59 receberam estrelas. Trinta e quatro deles conquistaram cinco estrelas, e 21, quatro estrelas. O desempenho garante à UnB a condição de melhor universidade do Centro-Oeste.

MATRÍCULAS



O número de matrículas segue em curva ascendente na graduação e na pós-graduação. Dados do Decanato de Planejamento e Orçamento, em 2015, apontam para aproximadamente 38 mil alunos de graduação matriculados, além de 5,4 mil de mestrado e 3,7 mil de doutorado.

INCLUSÃO SOCIAL

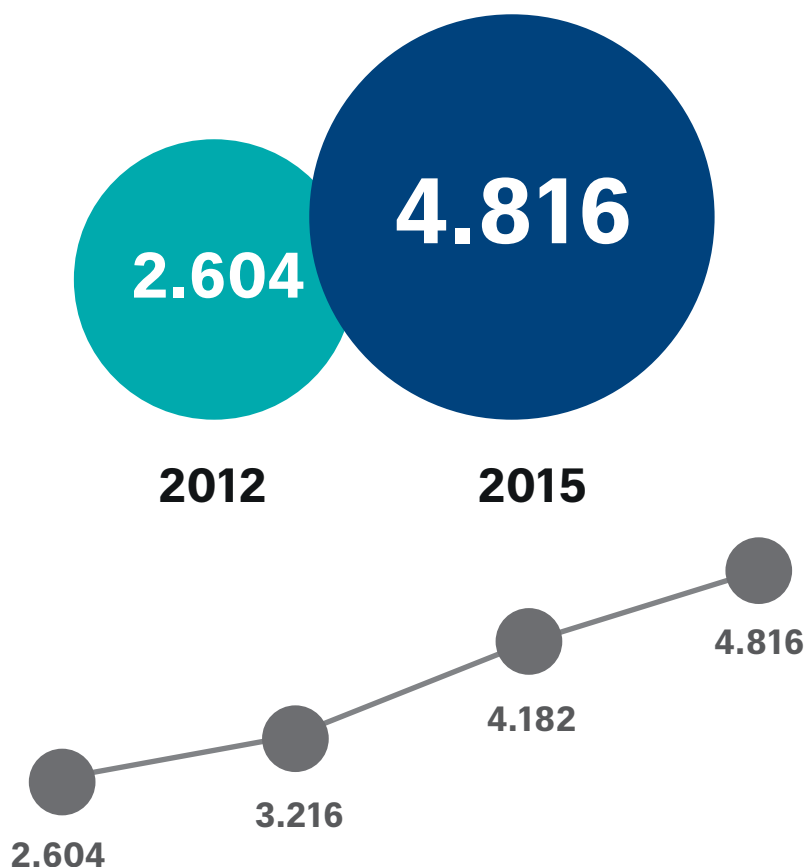


2016

50%
Escola pública

Pioneira na criação de ações afirmativas, a UnB ampliou ainda mais a política de inclusão social ao atender a Lei Federal das Cotas (12.711/12). A Universidade mantém seu sistema próprio de cotas e, a partir de 2016, passa a oferecer 50% das vagas de graduação para estudantes de escolas públicas, conforme a nova legislação. Essas vagas contemplam alunos que se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas.

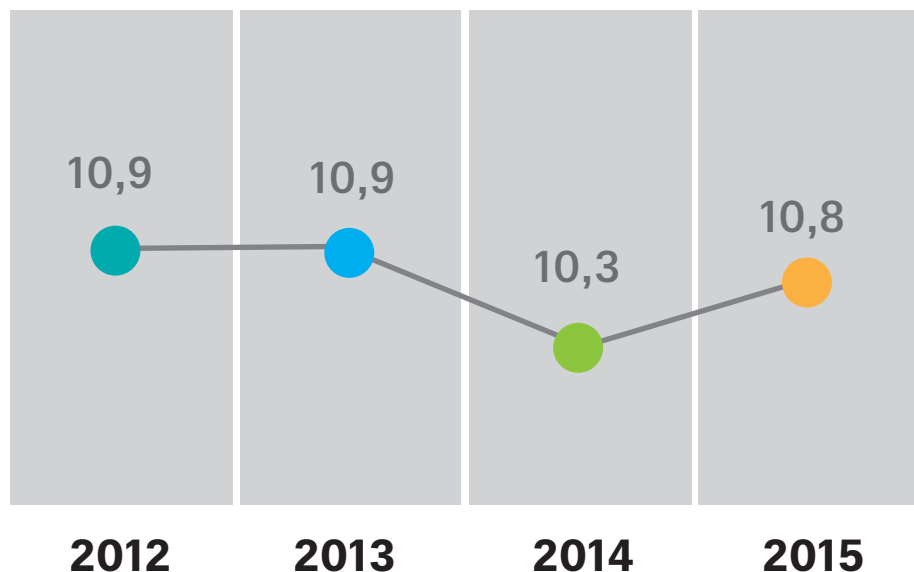
— ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL —



O número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelos programas de assistência estudantil da UnB quase dobrou nos últimos anos. Esse resultado reflete o aumento de repasses do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), após adesão ao Sistema de Seleção Unificada, aprovada pelo Cepe.

TAXA ANUAL DE EVASÃO

(em %)

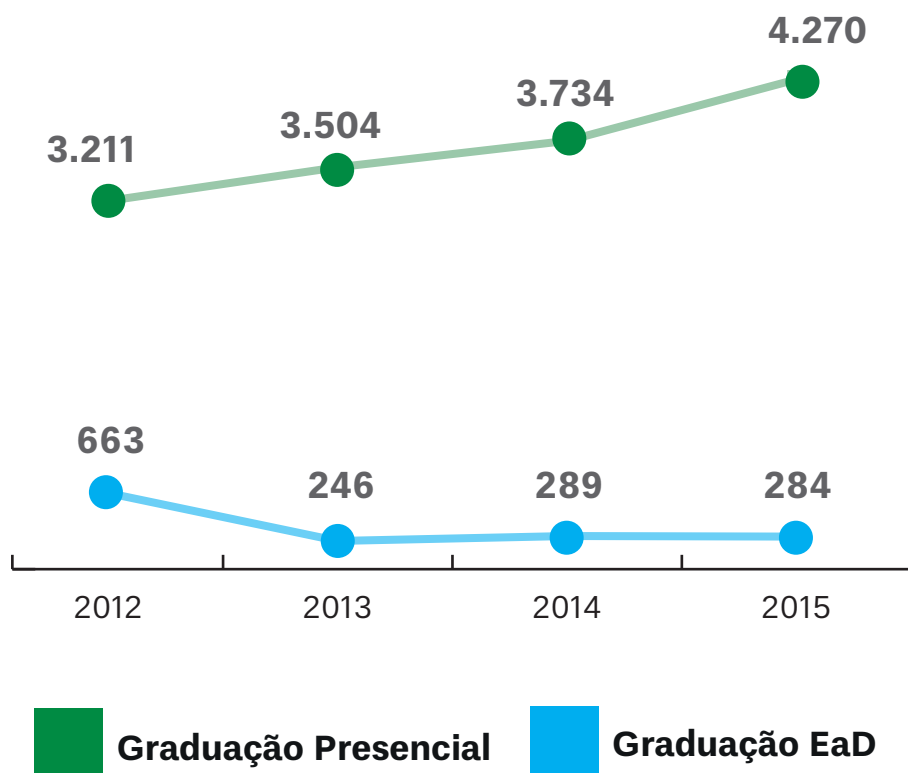


A taxa anual de evasão* mede o percentual de estudantes que se desvincularam da Universidade sem concluir o curso. Para esse cálculo, comparam-se os dados do ano vigente com os do ano anterior. O índice da UnB está abaixo da média nacional para instituições de ensino superior.

*Metodologia do Instituto Lobo

ALUNOS FORMADOS

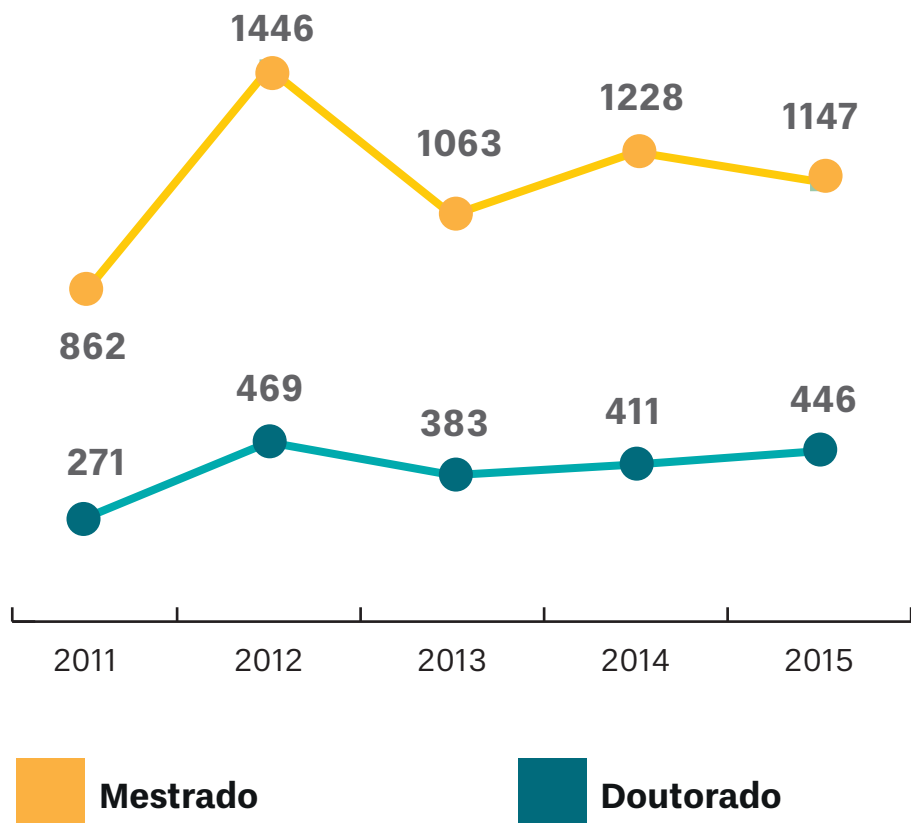
(GRADUAÇÃO)



Houve aumento no número de estudantes de graduação formados pela Universidade de Brasília. Esse resultado condiz com o acréscimo registrado no ingresso à instituição. Em 2015, a UnB concedeu grau a mais de 4,5 mil novos profissionais.

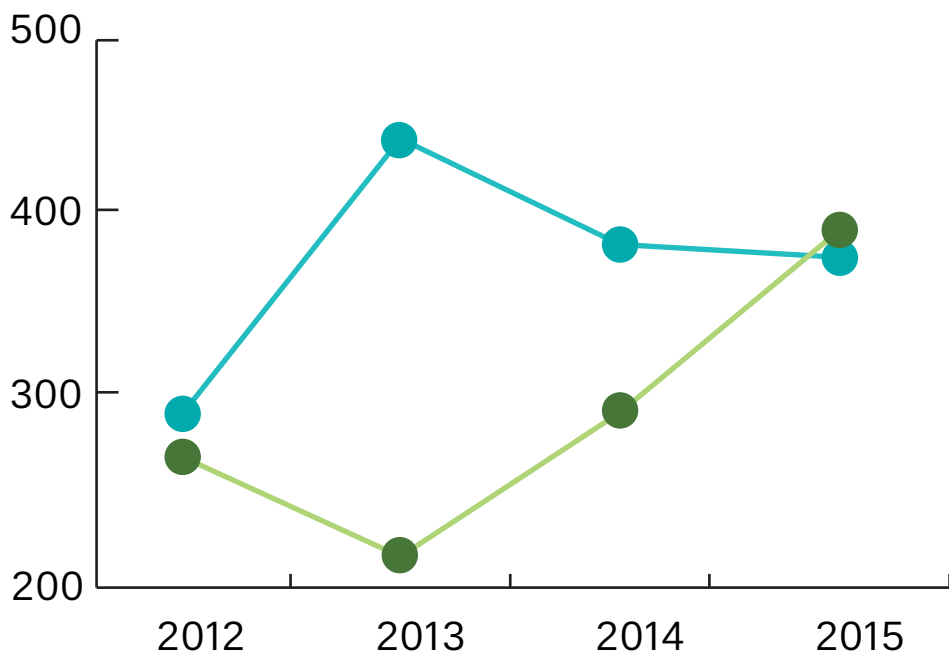
ALUNOS FORMADOS

(PÓS-GRADUAÇÃO)



A Universidade de Brasília consolida os programas de pós-graduação. A instituição tem emitido mais de mil títulos de mestrado e 400 de doutorado por ano.

— ATIVIDADES DE EXTENSÃO —



 **Programas e projetos**

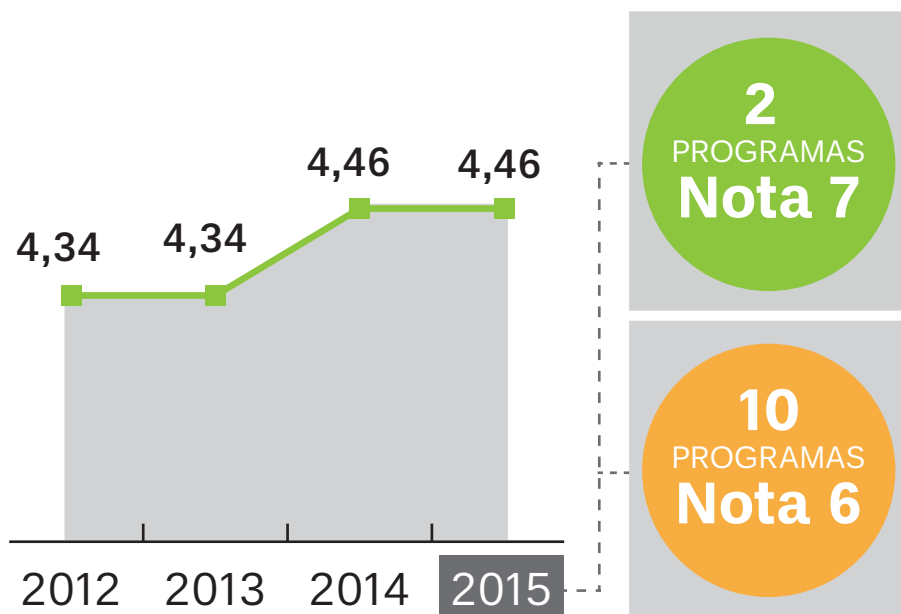
 **Cursos e eventos**

As atividades de extensão são fundamentais para o contato direto da instituição com a sociedade. Nos últimos anos, a UnB aumentou o número de cursos, eventos, projetos e programas desenvolvidos pelo Decanato de Extensão.

AVALIAÇÃO

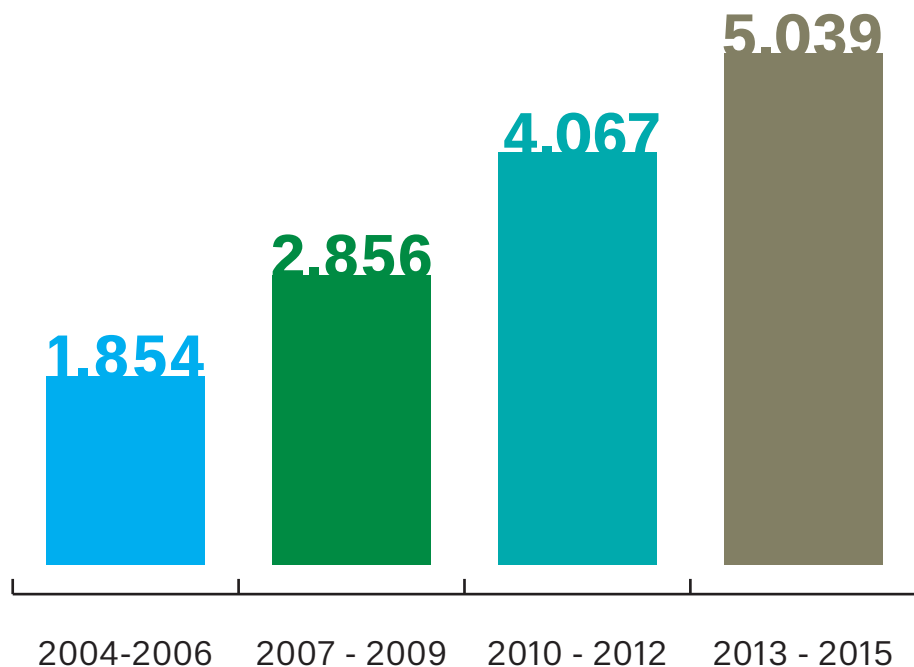
(PÓS-GRADUAÇÃO)

Média dos conceitos da Capes para os 98 programas de pós-graduação (2012-2015)



O indicador reflete a qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) segundo a avaliação da Capes. É obtido pela divisão do somatório dos conceitos pela quantidade de programas ofertados. O aumento registrado deve-se à melhoria na avaliação. Atualmente, a UnB possui 12 programas em alto padrão internacional com conceitos 6 e 7.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

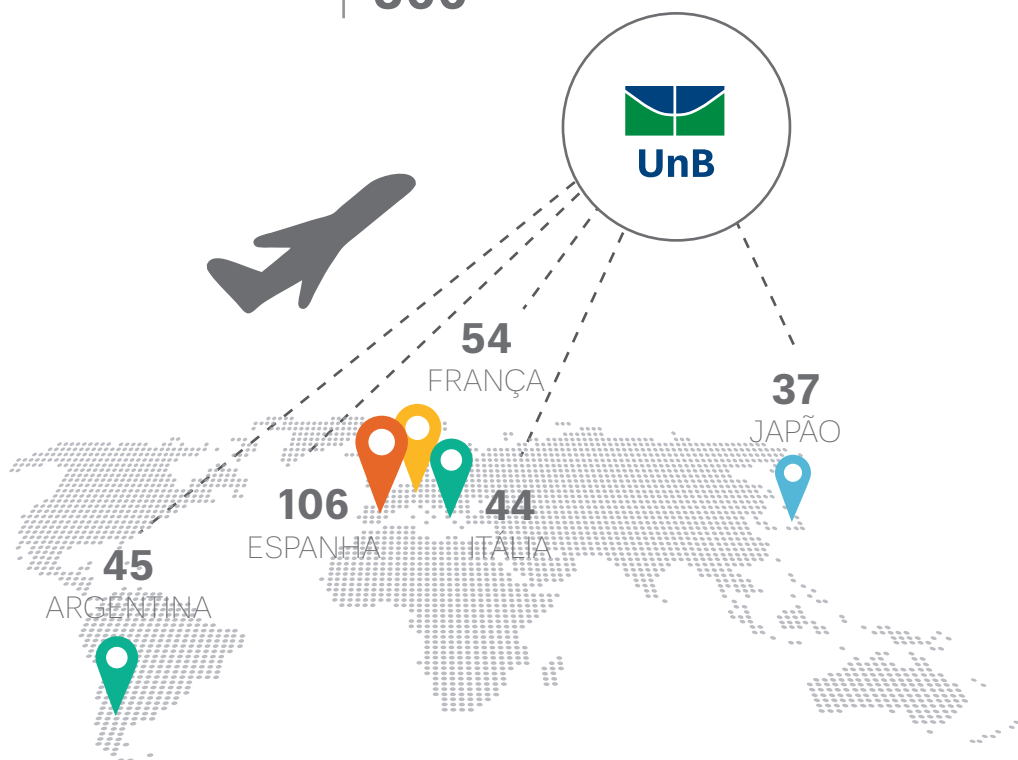


A produção científica da Universidade de Brasília em periódicos internacionais segue em ascensão, aponta o Portal de Periódicos da Capes – banco de dados *Scopus*. Ao compararmos os últimos dois triênios, houve um aumento de 24% nas publicações em revistas científicas internacionais.

— ESTUDANTES ESTRANGEIROS —

2012 a 2015

total
566

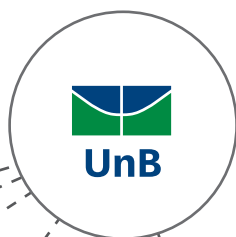


Diversa e plural, a Universidade de Brasília acolhe intercambistas de todo o mundo e incentiva a troca de experiências e conhecimentos acadêmicos. Nos últimos quatro anos, a UnB recebeu mais de 560 estudantes estrangeiros. A cooperação com países como Espanha e França tem aumentado.

— ESTUDANTES NO EXTERIOR —

CIÊNCIA SEM
FRONTEIRAS

total
2.241



685

EUA

145

CANADÁ

395

REINO UNIDO

161

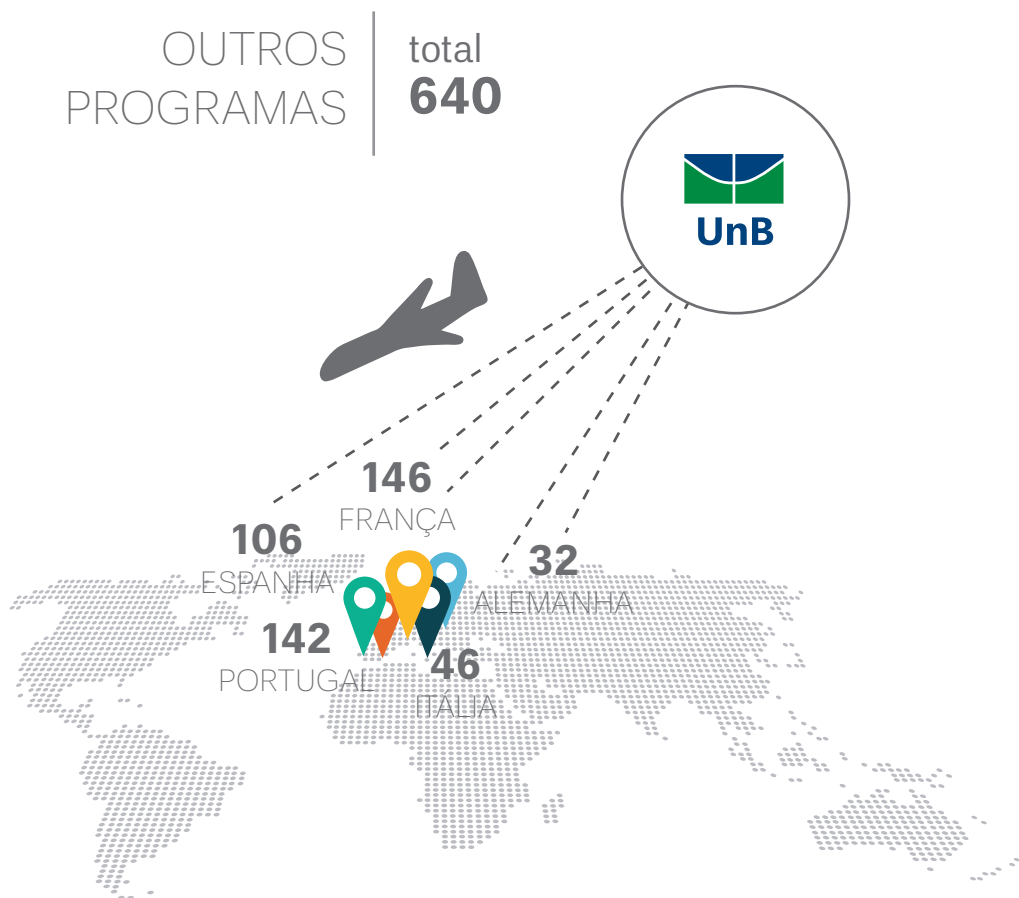
ALEMANHA

207

AUSTRÁLIA

A Universidade de Brasília é uma das instituições de ensino superior que mais enviou alunos para estudar no exterior por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Desde a criação do programa, em 2013, mais de 2,2 mil estudantes realizaram intercâmbio em outros países, tendo acesso a novas culturas e conhecimentos.

— ESTUDANTES NO EXTERIOR —



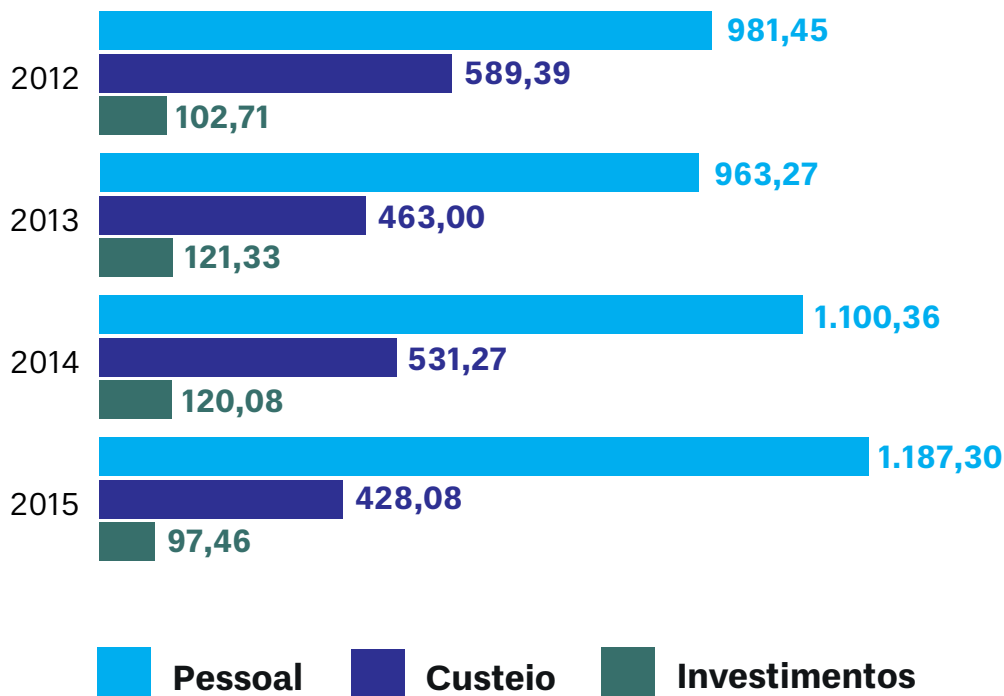
A UnB promove ações de internacionalização e apoia estudantes e pesquisadores em experiências de intercâmbio. Por meio de acordos e convênios firmados pela Assessoria de Assuntos Internacionais (INT), ao longo de quatro anos, 640 alunos de graduação e pós-graduação participaram de programas de mobilidade em diversos países.

2

ÍNDICES ADMINISTRATIVOS

ORÇAMENTO GLOBAL

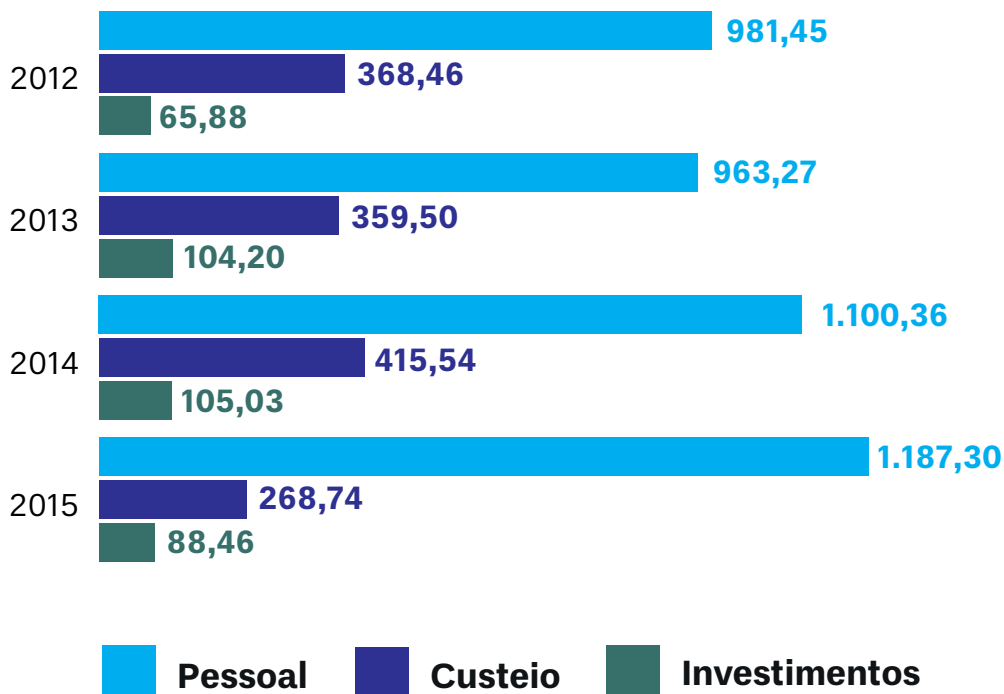
(em milhões de R\$)



Os recursos previstos pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Fundação Universidade de Brasília foram ampliados em 2,3% quando se compara 2015 a 2012. O gasto com pessoal e benefícios, neste mesmo período, subiu mais de 20%, pela formalização da força de trabalho. Os cortes orçamentários em 2015 foram responsáveis pela diminuição de custeio correntes e investimentos.

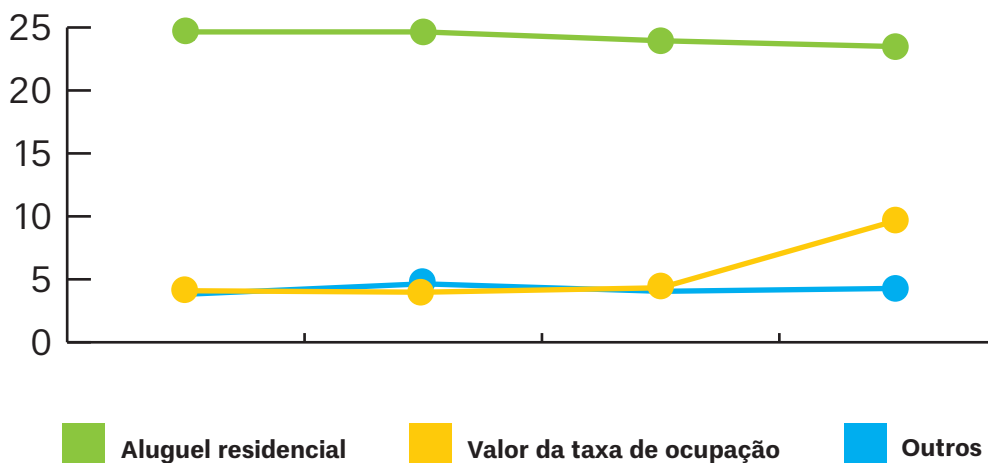
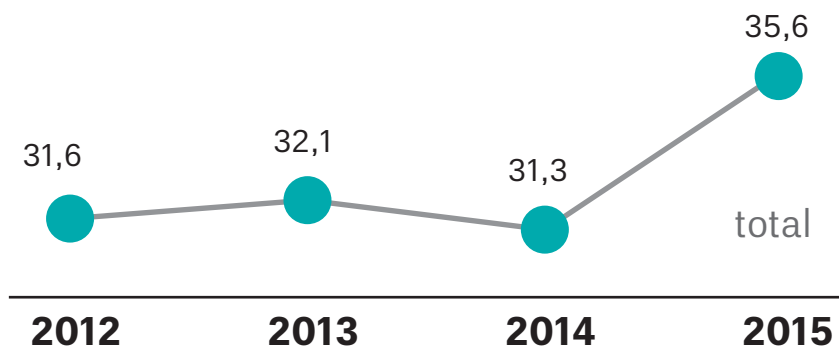
ORÇAMENTO GLOBAL

(sem arrecadação Cespe - em milhões de R\$)



RECEITA DOS IMÓVEIS

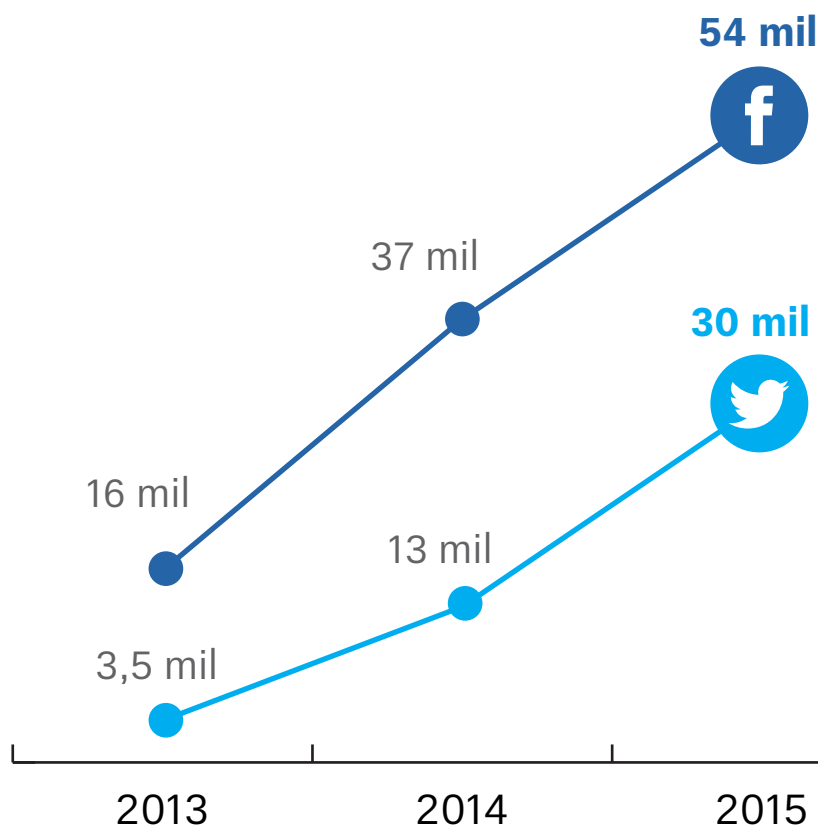
(em milhões de R\$)



A receita total da FUB com imóveis subiu 12% entre 2012 e 2015. O montante arrecadado com a gestão do patrimônio imobiliário chegou a R\$ 35,6 milhões no ano passado. O item Outros contempla, principalmente, aluguel comercial.

REDES SOCIAIS

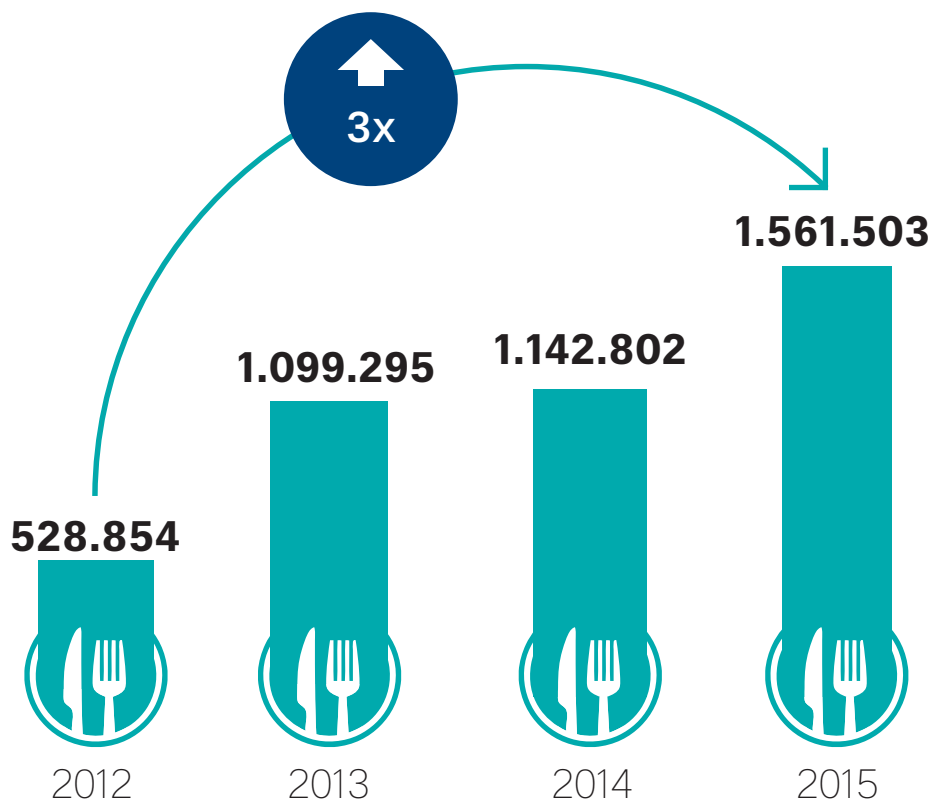
(número de seguidores)



Os dados apresentam o crescimento exponencial da presença da instituição em redes sociais nos últimos quatro anos. No período, a Secretaria de Comunicação contabilizou média mensal de 409 atendimentos à imprensa, lançou/reformulou três páginas de internet e publicou centenas de textos informativos relacionados à produção acadêmica da UnB.

— RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO —

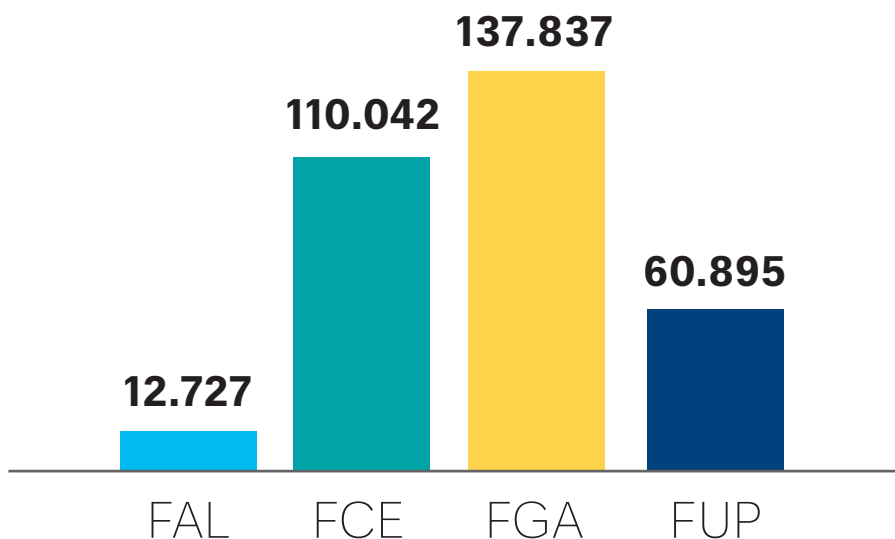
REFEIÇÕES - CAMPUS DARCY RIBEIRO



O Restaurante Universitário do Campus Darcy Ribeiro triplicou o número de refeições servidas nos últimos anos. Apenas em 2015, foram mais de 1,5 milhão de refeições. Esse crescimento é resultado de mudança na forma de contratação do seu serviço.

— RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO —

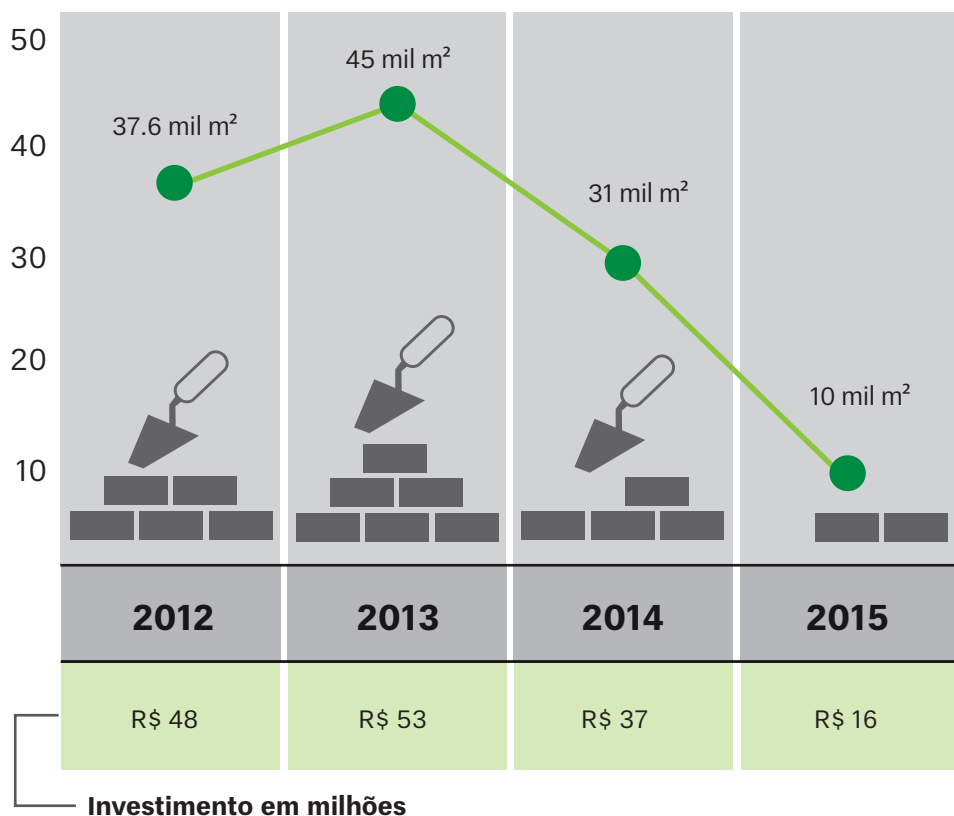
REFEIÇÕES / CAMPI
(2015)



DESDE A INAUGURAÇÃO
543.546 refeições

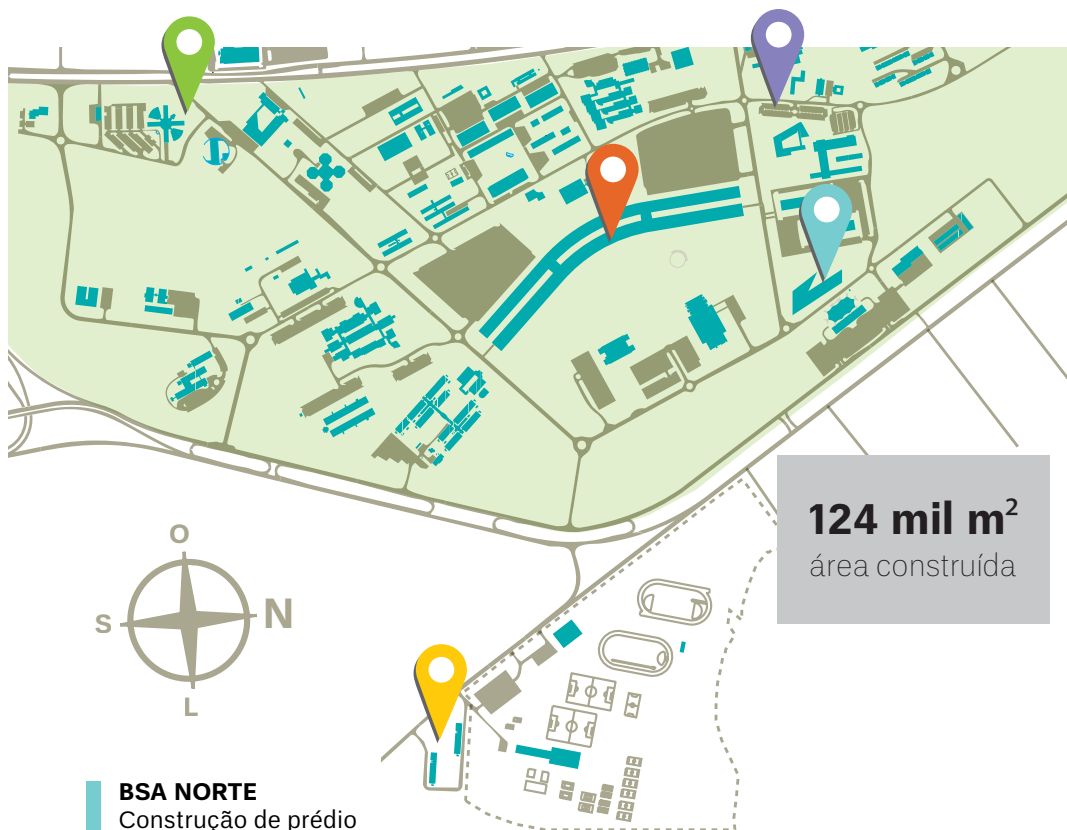
A partir de 2014, os restaurantes universitários das faculdades de Ceilândia e Gama e da Fazenda Água Limpa começaram a funcionar. Em 2015, foi a vez da Faculdade de Planaltina iniciar atividades.

INFRAESTRUTURA



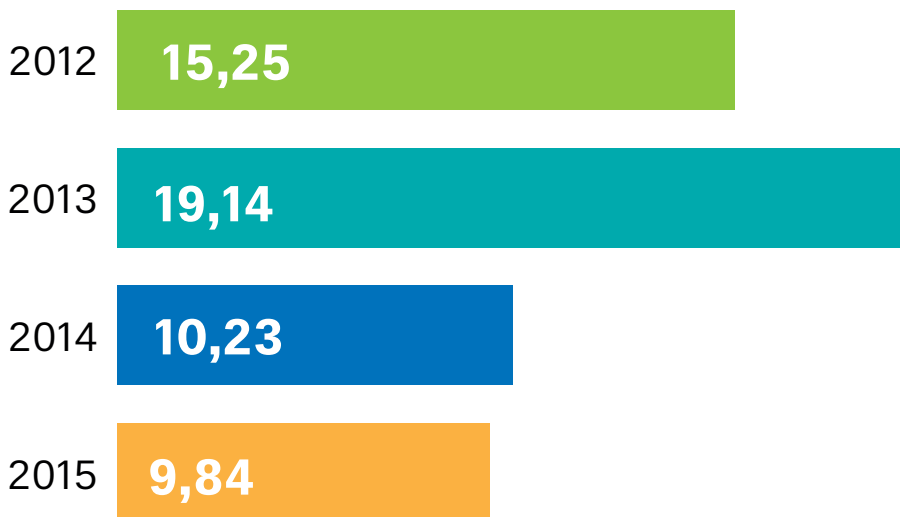
Mais de 120 mil m² em reformas e novas edificações. Obras avançaram nos últimos quatro anos a despeito das circunstâncias econômicas adversas e ganharam acompanhamento sistemático. Entre as instalações entregues, destacadas ao lado, estão os Blocos de Salas de Aula Sul e Norte e a renovada Casa do Estudante.

INFRAESTRUTURA



CUSTO POR ALUNO

(em R\$ 1.000,00)



O cálculo efetuado pela UnB do custo por aluno leva em consideração desde gastos para realização dos processos de seleção até o consumo de água e esgoto, gastos com bolsa de monitoria de graduação e utilização de prédios, como a Biblioteca Central e o Restaurante Universitário. No período, houve redução de 35% no custo anual por aluno. O TCU utiliza outra metodologia.

CUSTO POR ALUNO

(METODOLOGIA TCU)

1) Custo Corrente com HUB / Aluno Equivalente (em R\$ 1.000,00)



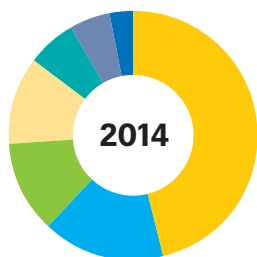
2) Custo Corrente sem HUB / Aluno Equivalente (em R\$ 1.000,00)



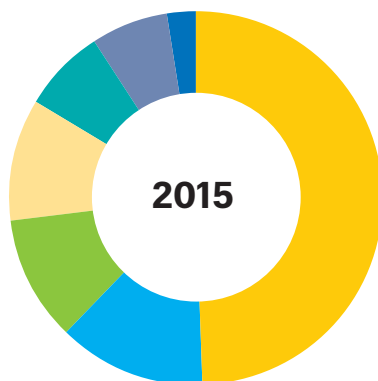
—TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO—

ATENDIMENTOS ENTRE
8/2014 E 12/2015

total
7.778



2.392



5.386



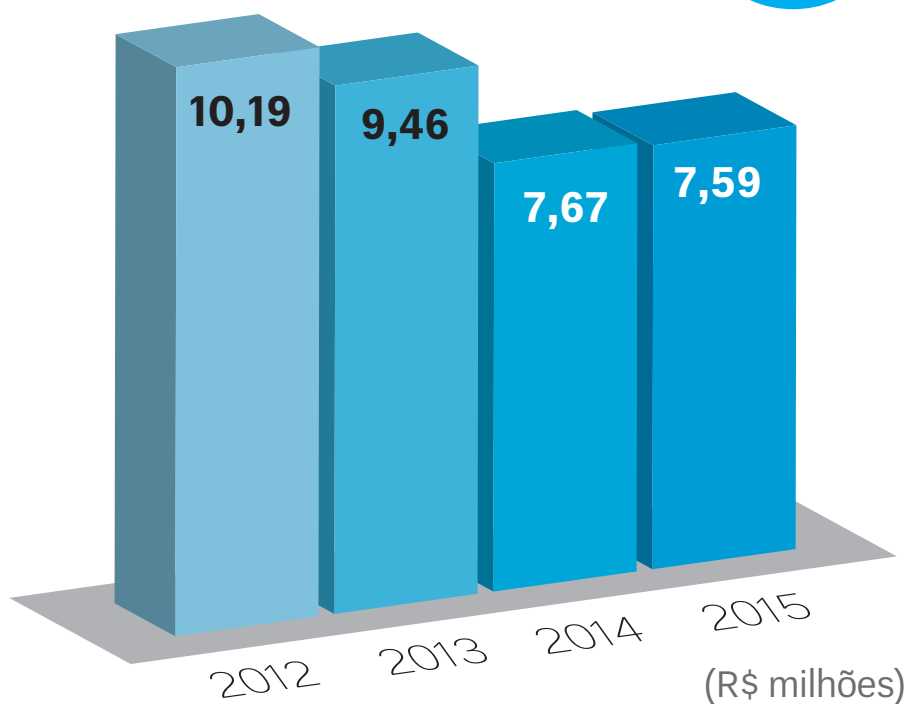
Desde o segundo semestre de 2014, a Universidade passou a contar com serviço de suporte de tecnologia da informação. Milhares de atendimentos foram realizados nas unidades acadêmicas e administrativas. A maioria deles em até duas horas após a abertura das solicitações.

DESPESAS



ÁGUA E ESGOTO

25,5%



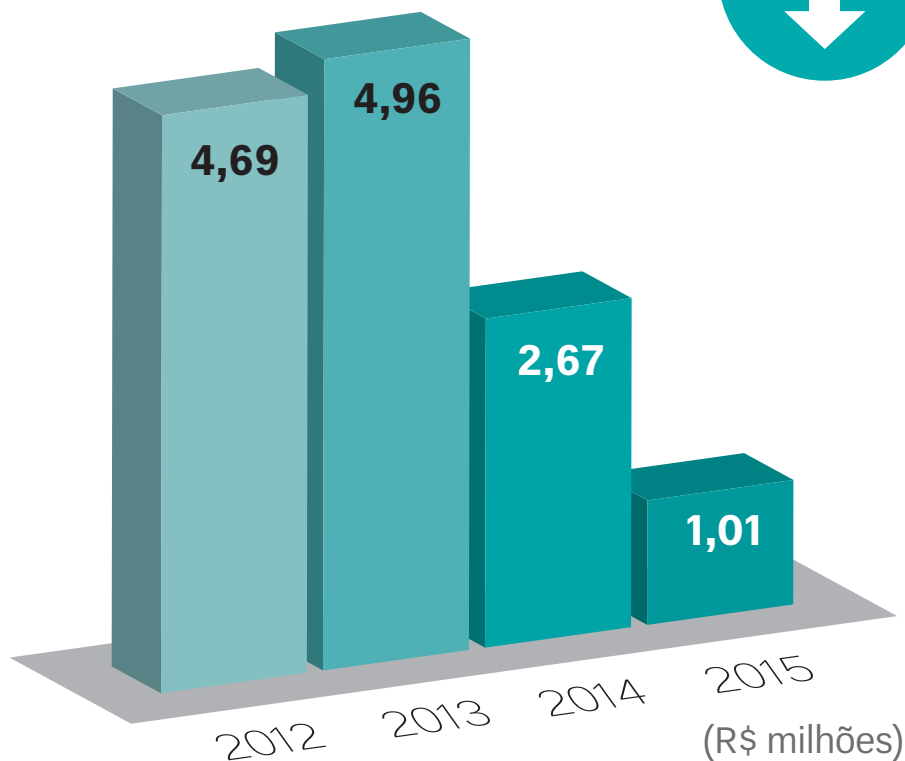
Ao combater vazamentos e desperdício de água nos campi, em especial no Darcy Ribeiro, a UnB alcançou economia de 25,5% nas contas de água ao longo de quatro anos.

DESPESAS



TELECOMUNICAÇÕES

78,5%

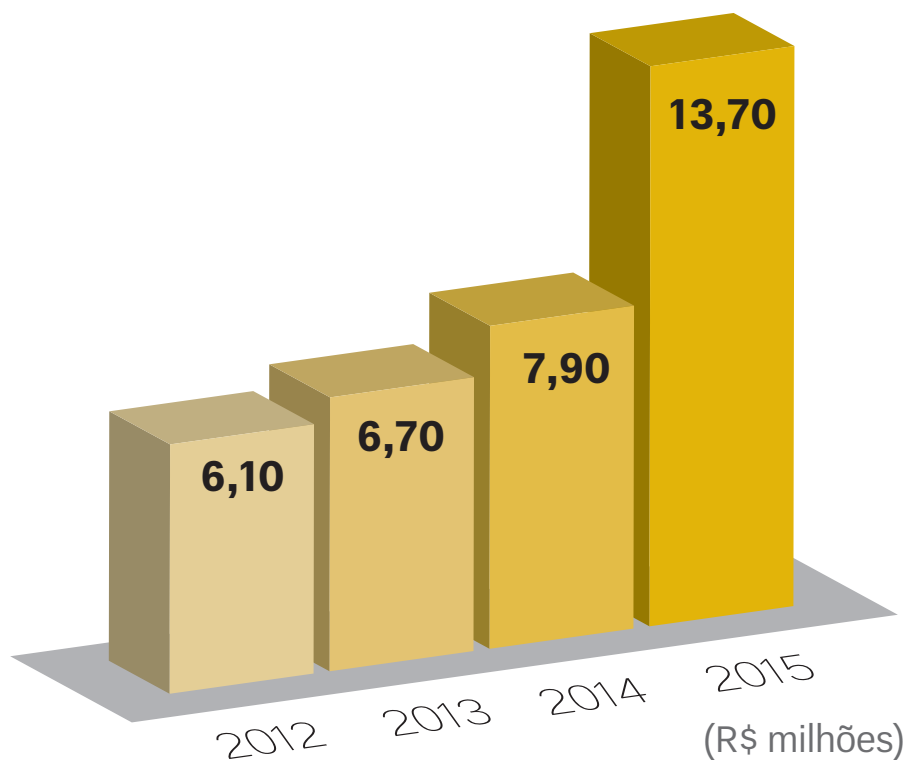


A significativa redução de 78,5% nos gastos com telecomunicações é resultado da revisão dos contratos de prestação de serviços e da desativação de linhas não utilizadas.

DESPESAS

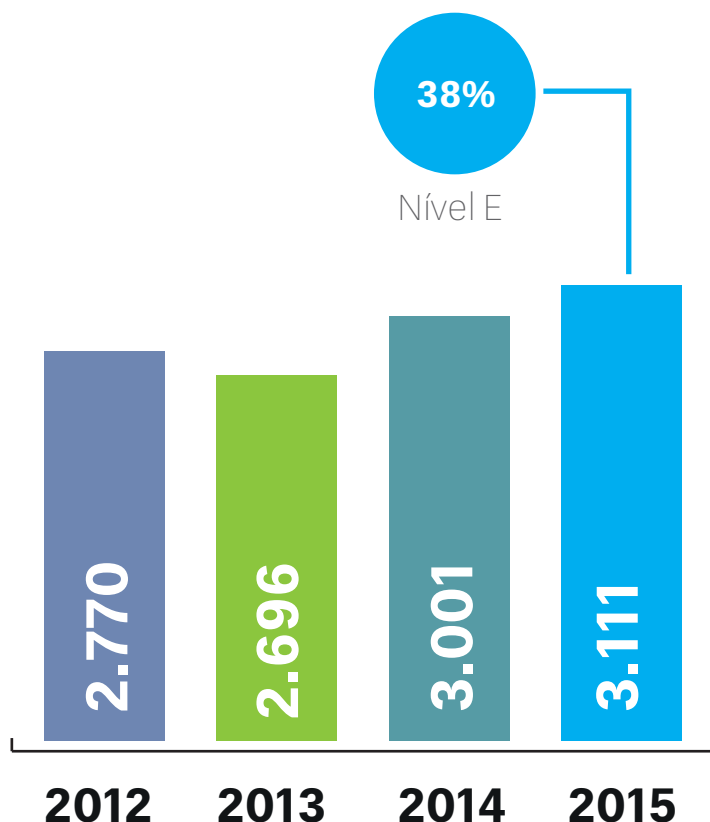


ENERGIA ELÉTRICA



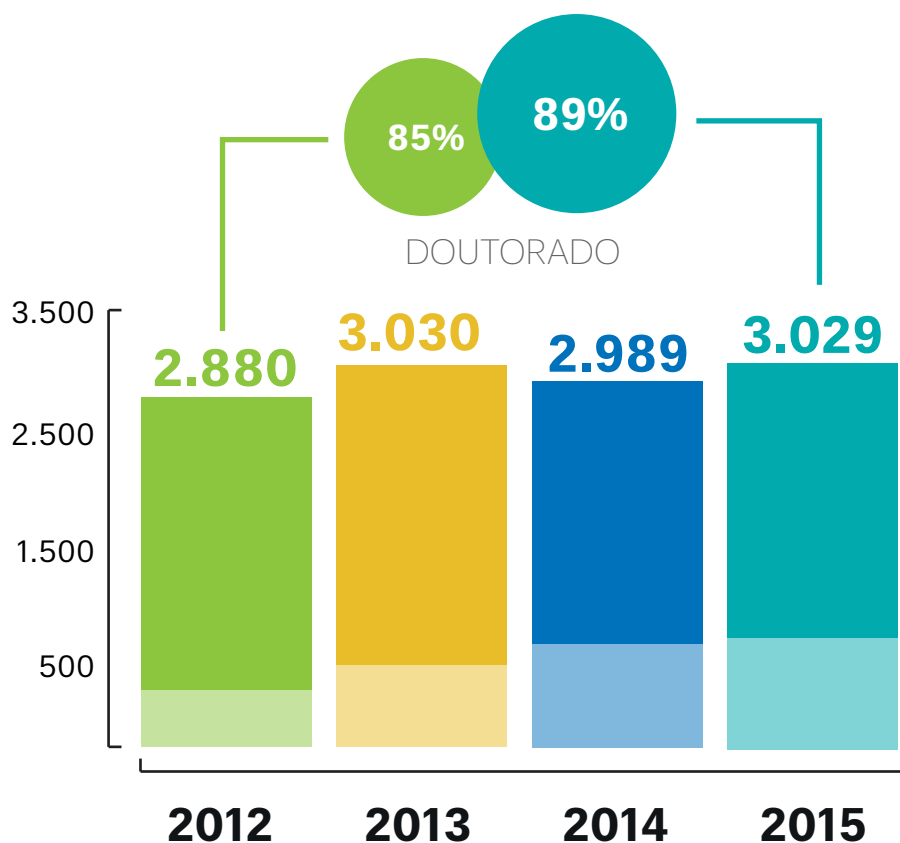
Os gastos com energia elétrica representam crescimento natural do consumo, aliado ao aumento de tarifa no último ano. Neste item, utilizam-se os dados da Prefeitura dos Campi, pois o montante contabilizado pelo DPO leva em consideração passivos de exercícios anteriores.

— TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS —



O quadro de técnicos-administrativos da Universidade de Brasília foi ampliado em 12%, quando se compara 2015 e 2012. O acréscimo representa 341 novos servidores.

DOCENTES



Professores efetivos

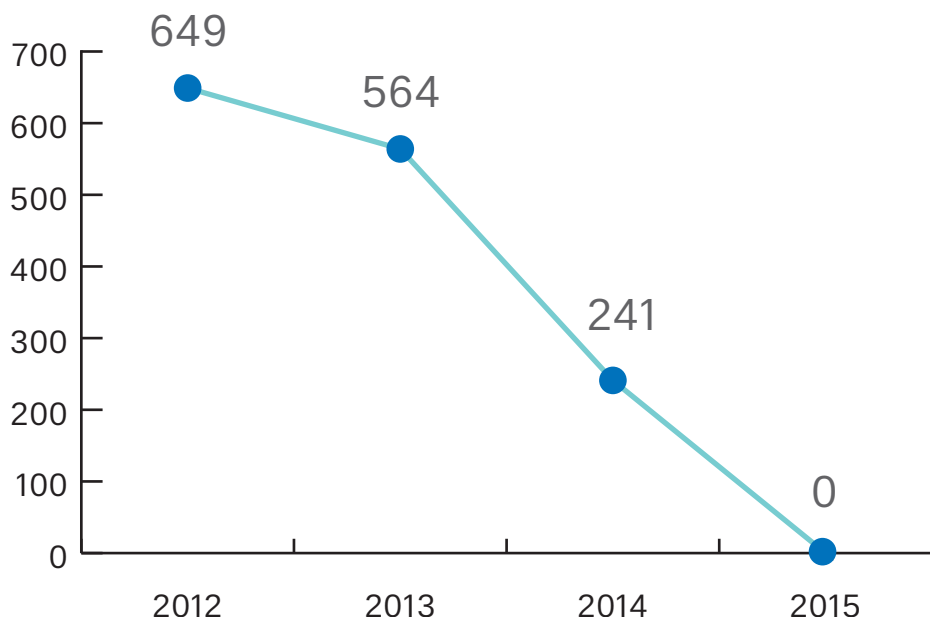


Professores temporários

O quadro de pessoal docente da Universidade de Brasília apresenta consolidação. No ano passado, professores efetivos com doutorado representavam 89% do quadro.

REGULARIZAÇÃO

(TRABALHADORES SEM VÍNCULO FORMAL)

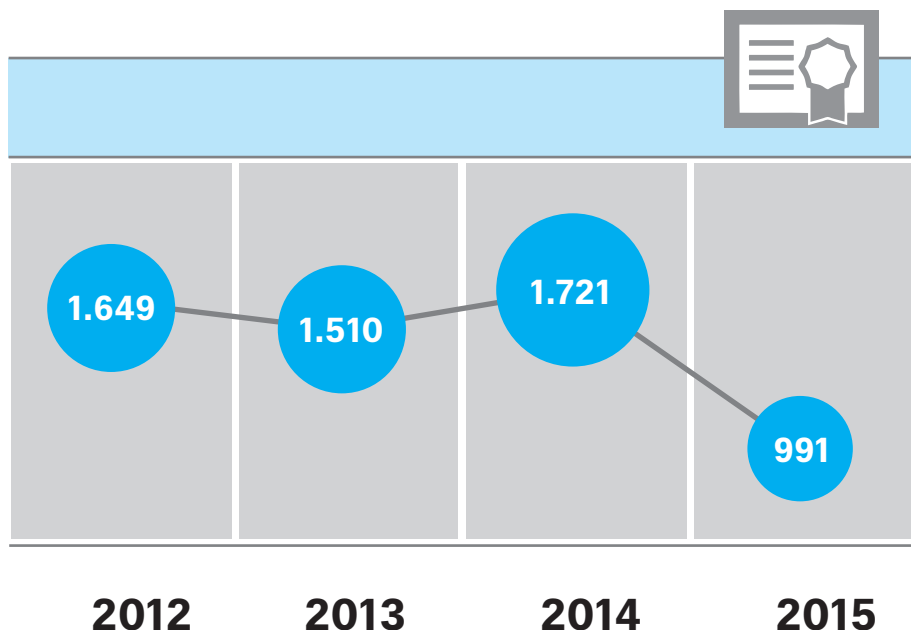


A regularização da força de trabalho da FUB foi uma das ações administrativas mais importantes nos últimos anos. Ao longo desse período, os trabalhadores sem vínculo formal com a UnB (Sicap) foram integralmente desligados. Em contrapartida, a Administração Superior negociou junto ao Ministério do Planejamento 689 novas vagas para ingresso de servidores via concurso público.

CAPACITAÇÃO

5,8 mil

servidores capacitados

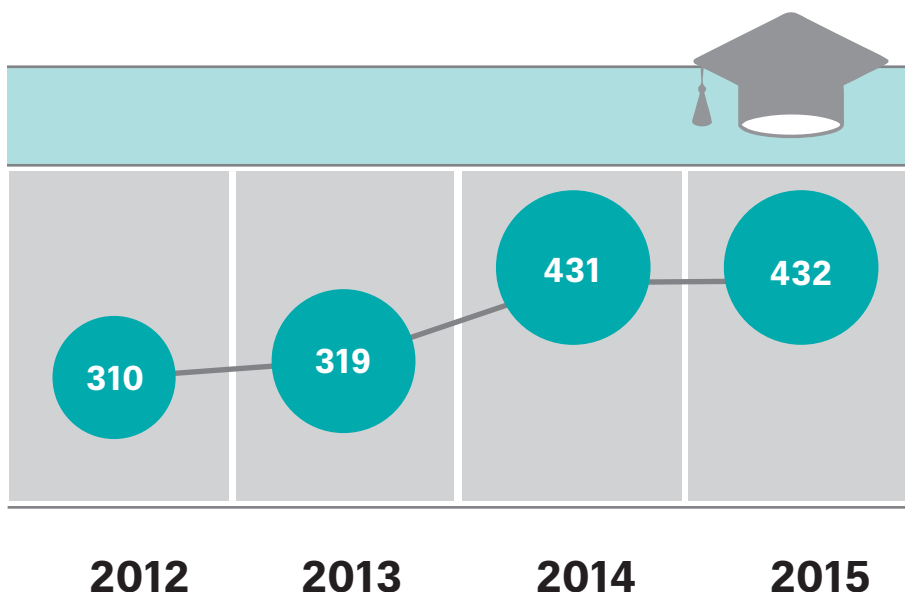


A capacitação do quadro de servidores da UnB é um processo permanente e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento individual. Ao longo dos últimos quatro anos, o Decanato de Gestão de Pessoas capacitou 5.871 servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de curta duração e treinamentos.

QUALIFICAÇÃO

1.492

técnicos-administrativos

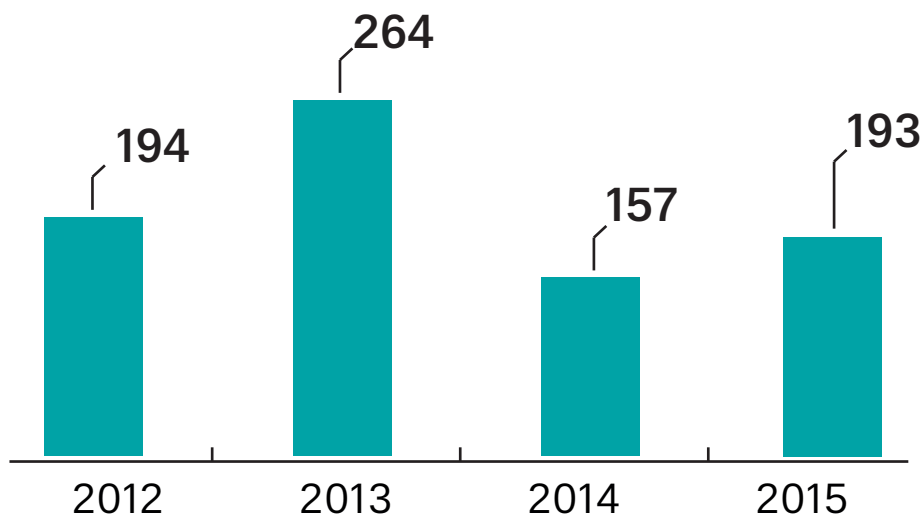


Dados do Decanato de Gestão de Pessoas apontam que, nos últimos quatro anos, mais de 1,4 mil técnicos-administrativos obtiveram incentivo à qualificação. O reconhecimento é concedido a servidores ativos por elevação de titulação formal - Ensino Médio, Graduação, Especialização, Mestrado ou Doutorado.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

(R\$ milhões)

total
808
milhões



Ao captar recursos externos por meio de convênios e contratos com ministérios, instituições privadas e organismos internacionais, entre outros, a Universidade amplia a atuação em políticas públicas de interesse social e viabiliza apoio a pesquisadores e compra de materiais e equipamentos.

* Os valores relativos a contratos do Cespe foram desconsiderados

— OUTRAS AÇÕES DE GESTÃO —

- Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que viabilizou a tramitação eletrônica de processos e documentos administrativos;
- Regularização da gestão do Cespe, por meio da criação do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe), organização social que atua junto à Fundação Universidade de Brasília, via contrato de gestão;
- Modernização da administração do Hospital Universitário de Brasília (HUB), por meio de assinatura de termo de adesão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh);
- Atualização dos sistemas de acesso à graduação - ampliação das vagas do Programa de Avaliação Seriada (PAS), adesão ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e criação do Sistema Informatizado de Seleção para a UnB (SisUnB);
- Reativação do Conselho Diretor;
- Apoio à qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos, por meio da criação de cursos de mestrado profissional específico;
- Desde 2012, a Editora da Universidade de Brasília publicou 141 novos títulos e 26 reedições/reimpressões;
- O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) conseguiu licenciar 4 tecnologias ao longo dos últimos quatro anos. Além disso, ingressou com 151 pedidos de proteção de propriedade intelectual. As requisições incluem solicitação de patentes, registro de softwares e de marcas e direitos autorais, entre outros;
- Política de apoio à participação de estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais.



CONTATOS

Gabinete do Reitor

Campus Universitário Darcy Ribeiro,

Prédio da Reitoria

70910-900 Brasília, DF

Telefones: 61 3107-0254 · 3107-0622 · 3107-3605

E-mail: unb@unb.br

